

# Exigência de visto preocupa setor turístico no Pará

(Foto: Reprodução) – O Pará recebeu cerca de 3.797 turistas de Austrália, Estados Unidos e Canadá em 2024. Desse total, aproximadamente 955 eram norte-americanos

Desde a última quinta-feira (10), o Brasil passou a exigir visto para cidadãos da Austrália, Estados Unidos e Canadá, com base no princípio da reciprocidade, que estabelece uma troca mútua de direitos, benefícios ou obrigações entre as partes. O assessor jurídico do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Estado do Pará (SEHRBSPA), Fernando Soares, aponta possíveis prejuízos ao setor a médio e longo prazos. Ele teme que a nova exigência desestimule a vinda de estrangeiros em épocas festivas, como o carnaval.

O Pará recebeu cerca de 3.797 turistas desses três países em 2024. Desse total, aproximadamente 955 eram norte-americanos. Os períodos de maior demanda registraram os números mais elevados desse fluxo, com destaque para o mês de março (619), seguido por dezembro (508) e julho (442), segundo dados da Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur).

Na avaliação de Soares, essa “não é uma exigência importante” e decorre, segundo ele, de questões exclusivamente políticas e diplomáticas. “Ela tende a dificultar a vinda do turista comum que deseja apenas passear no Brasil”, afirma. Ele acredita que a nova exigência, somada à violência nas principais portas de entrada do país, como Rio de Janeiro e Bahia, deve desestimular o turista estrangeiro.

“Você impõe mais um empecilho para que a pessoa venha livremente ao país. É complicado. Tudo bem que isso esteja baseado no princípio da reciprocidade, mas não vejo como um

americano possa trocar os EUA pelo Brasil”, observa.

O ministro do Turismo, Celso Sabino, natural de Belém, se manifestou sobre a medida por meio de suas redes sociais. Ele afirma que há um esforço do governo para que o processo de solicitação do visto seja “rápido e descomplicado”. “Além disso, seguimos em tratativas para que os EUA isentem os brasileiros da exigência de visto, permitindo a reciprocidade para os norte-americanos que visitam o Brasil”, declarou.

Jared Scrugs é um pós-doutor norte-americano que costuma visitar o Brasil. Ele contou que precisou tirar o visto há poucos dias e que o processo em si foi bem simples. “Eu fiz esses dias. Achei o processo fácil, bem tranquilo, e as perguntas que foram feitas também”, contou.

Jared acredita que a política não deve diminuir as visitas de estrangeiros no país, que não costuma rejeitar os norte-americanos. “Não sei se teria uma taxa de rejeição significativa, o que é interessante refletir sobre, já que os Estados Unidos rejeitam muitos brasileiros todo ano”, complementou.

### **Como funciona**

Viajantes desses países que desejam entrar no Brasil, seja por vias aéreas, marítimas ou terrestres, precisam solicitar previamente o visto eletrônico por meio do site “eVisa”, mediante o pagamento de uma taxa de US\$ 80,90, o equivalente a cerca de R\$ 479. A permanência no país é limitada a, no máximo, 90 dias. O processo inclui o preenchimento de um formulário online e o envio dos documentos exigidos, como o passaporte.

### **COP 30**

Diferentemente dos turistas de lazer, que o porta-voz do sindicato considera os mais afetados pela exigência de visto, os visitantes da COP 30 apresentam particularidades que devem

preservar o fluxo de entrada. A vinda desses turistas está atrelada a compromissos profissionais ligados à agenda da conferência. Ou seja, ainda que aproveitem a estadia para atividades turísticas, essa não é a motivação principal de sua viagem.

Esse perfil garante a intensidade do fluxo de visitantes em Belém durante o evento. “Para a COP, devem ser abertas algumas exceções ou oferecidas vantagens que facilitem o ingresso desses turistas, até porque o decreto é de 2023 e está relacionado a questões políticas. O turismo voltado à COP é participativo, não é um turismo tradicional de visitação”, avalia Soares.

Fonte: Vinícius Soares – O Liberal e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 12/04/2025/11:25:08

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:5511984046835)– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:5511984046835) (Claro)*

*-Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e -  
mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e -  
mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)*